



SINDICATO NACIONAL DOS PROFESSORES

Filiado na Internacional de Educação

C.P. 347-C – Fazenda – Praia – Cabo Verde – Telefone: 261 80 99 – Fax: 2618597

E-mail: sindep@cvtelecom.cv Site: www.sindep.cv

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

No início de mais um ano letivo, no contexto de pandemia, o SINDEP – Sindicato Nacional dos Professores, aproveita esta oportunidade para encorajar a todos os professores e particularmente os seus associados a engajarem nesse processo de ensino e aprendizagem.

No dia 31 de julho de 2020, no Parlamento, a Senhora Ministra da Educação anunciou que o ano escolar vai arrancar em 24 de Agosto com um novo quadro de funcionamento, em que as aulas presenciais vão ser completadas com a Educação à distância. Mas esqueceu-se de falar sobre as reclassificações de 323 professores, referentes aos anos de 2016 e 2017, que constavam no anterior orçamento e querem saber se foram mantidos, ou não, no orçamento retificativo pois estão ansiosamente a espera.

Os contornos da decisão de reabertura das aulas não estão suficientemente claros. Porém, na falta de infraestruturas físicas e do número de professores que permitem a organização de aulas presenciais ao horário normal e com distanciamento social, o Ministério da Educação parece querer seguir a opção de oferecer parte das aulas presenciais, em regime de desdobramento de salas, e o complemento dessas aulas letivas online ou a distância.

Ora, com as dificuldades estruturais e logísticas de acesso às aulas online, o risco iminente e a oferta de um modelo misto (b-learning) que não salvguarde as premissas de qualidade e o imperativo constitucional e legal de igualdade e equidade na frequência das aulas, comprometendo, assim, a propalada aposta na educação inclusiva, que não deixe ninguém para trás.



SINDICATO NACIONAL DOS PROFESSORES

Filiado na Internacional de Educação

C.P. 347-C – Fazenda – Praia – Cabo Verde – Telefone: 261 80 99 – Fax: 2618597

E-mail: sindep@cvtelcom.cv Site: www.sindep.cv

Perante esta situação, o SINDEP considera oportuno expressar publicamente a sua posição sobre o assunto, o que faz com alto sentido de responsabilidade e de forma construtiva, como é aliás, do seu timbre apesar de não ter sido auscultado a respeito de tais medidas e sugere que o Governo deve assegurar aos professores e alunos todas as garantias de segurança sanitária recomendadas pela OMS e reiteradas pelas autoridades de saúde.

Essas garantias passam por:

- a) Desinfecção previa e regular das instalações escolares;**
- b) Fornecimento de Internet para os professores e alunos;**
- c) Reorganização da Escolas por forma a obedecer o distanciamento social entre os alunos;**
- d) Disponibilização de meios de higiene e desinfecção pessoal à entrada das aulas e no regresso dos intervalos;**
- e) Criação de condições para o funcionamento de casas de banho em todas as escolas;**
- f) Distribuição dos meios de proteção individual nomeadamente, mascarar e ou visores para os professores e alunos;**
- g) Monitoramento regular do estado de saúde dos agentes educativos, sobretudo através de testes de covid.19.**

O SINDEP entende que o Ministério da Educação deveria prever este cenário e negociar com os diversos atores nomeadamente, sindicatos e académicos com maior antecedência e traduzir-se num forte investimento não espelhado no orçamento rectificativo aprovado no Parlamento, porque não é, seguramente, durante apenas um mês que os docentes irão ficar preparados para ministrarem aulas em regime presencial e a distância.